



Nº 568 - I Série - Domingo XXXII do Tempo Comum - Ano A - Salt. IV - 12 de Novembro de 2023

«IR AO SEU ENCONTRO»

P Caminhos da Palavra Na celebração do batismo, durante o rito da entrega da vela acesa, o ministro diz, «(...) iluminados por Cristo, vivam sempre como filhos da luz, perseverem na fé e, quando o Senhor vier, possam ir ao seu encontro com todos os Santos, no reino dos céus».

«Encontro!». Todos nós recebemos o convite para ir ao encontro do Senhor no dia do nosso batismo e recebemos também uma vela acesa simbolicamente para nos recordar a importância de viver como filhos da luz e o acesso à entrada do Reino de Deus exigir a vela acesa. Infelizmente não sabemos a hora do encontro, mas este encontro é definitivo, vai acontecer.

Hoje a liturgia da Palavra ajuda-nos a verificar a nossa vela e o azeite. Ao longo da vida possamos sentir a falta do azeite nas nossas almotoliias. O azeite pode ser a sabedoria que apaga a ignorância de Deus, pode ser a fé em Cristo Salvador, pode ser a esperança na ressurreição e pode ser a caridade que constrói a comunhão. Sejamos prudentes para encher as nossas almotoliias que é o nosso coração com aquilo que nos faz falta, pela escuta da Palavra e pela celebração dos sacramentos para ir ao seu encontro.

Padre Sujith Jayadevan (PSJ)



13, Segunda-Feira da semana XXXII

Sb 1, 1-7 | Sal 138 (139) | Lc 17, 1-6

14, Terça-Feira da semana XXXII

Sb 2, 23 – 3, 9 | Sal 33 (34) | Lc 17, 7-10

15, Quarta-Feira da semana XXXII

Sb 6, 1-11 | Sal 81 (82) | Lc 17, 11-19

16, Quinta-Feira da semana XXXII

Sb 7, 22 – 8, 1 | Sal 118 (119) | Lc 17, 20-25

17, Sexta-Feira da semana XXXII

S. Isabel da Hungria, religiosa – MO

Sb 13, 1-9 | Sal 18 A (19) | Lc 17, 26-37

18, Sábado da semana XXXII

Sb 18, 14-16 – 19, 6-9 | Sal 104 (105)

Lc 18, 1-8 ou At 28, 11-16. 30-31 (própria) | Sl 97

Mt 14, 22-33 (própria)

19, Domingo XXXIII do Tempo Comum - Ano A

Pr 31, 10-13. 19-20. 30-31 | Sal 127 (128) | 1

Ts 5, 1-6 | Mt 25, 14-30 ou Mt 25, 14-15. 19-21



leituras

A LÂMPADA DA FÉ COM O ÓLEO DA CARIDADE E DAS BOAS OBRAS

É claro que, com esta parábola, Jesus quer dizer-nos que devemos estar preparados para o encontro com Ele. Não apenas para o encontro final, mas também para os pequenos e grandes encontros de cada dia, em vista daquele encontro, para o qual não é suficiente a lâmpada da fé, mas é necessário também o óleo da caridade e das boas obras. A fé que nos une verdadeiramente a Jesus é aquela, como diz o Apóstolo Paulo, «que opera pela caridade» (Gl 5, 6). É isto que é representado pela atitude das donzelas prudentes. Ser sábio e prudente significa não esperar o último momento para corresponder à graça de Deus, mas fazê-lo ativa e imediatamente, a partir de agora. «Eu... sim, converter-me-ei mais tarde...» - «Converte-te hoje! Muda de vida hoje!» - «Sim, sim... amanhã». E diz o mesmo no dia seguinte, e assim nunca o fará. Hoje! Se quisermos estar prontos para o último encontro com o Senhor, devemos cooperar desde agora com Ele e praticar boas ações inspiradas no seu amor



Francisco

Angelus, 8-11-2020

O Evangelho é um anúncio de vida, de liberdade, de luz



INTENSA

Não tenhais medo. Isto não é fazer proselitismo, é anunciar o Evangelho que nos desafia. Nesta imagem tão bela de Jesus – ser pescadores de homens –, Jesus confia aos discípulos a missão de se fazerem ao largo no mar do mundo. Muitas vezes, na Sagrada Escritura, o mar simboliza o lugar do mal e das forças adversas que os homens não conseguem dominar. Por isso pescar as pessoas e tirá-las para fora da água significa ajudá-las a voltar a subir de onde afundaram, salvá-las do mal que ameaça afogá-las, ressuscitá-las de todas as formas de morte. Isto, porém, sem proselitismo, mas com amor. E um dos sinais de alguns movimentos eclesiais que vão por caminho errado é o proselitismo. Quando um movimento eclesiástico ou uma diocese, ou um bispo, ou um pároco, ou uma freira, ou um leigo faz proselitismo, isso não é cristão; cristão é convidar, acolher, ajudar, mas sem proselitismo. Com efeito, o Evangelho é um anúncio de vida no mar da morte, de liberdade nas voragens da escravidão, de luz no abismo das trevas.

Papa Francisco, Mosteiro dos Jerónimos, 2.8.2023

Nenhuma força poderá resistir à oração, ao Santo Rosário diante do Santíssimo Sacramento.



São Pedro Julião Eymard